



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

REVISTA DE

VERÃO

2021



EDIÇÃO VERÃO

2021

GRATUITA

A verdade e a mentira

POR DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Conta uma parábola de origem judaica que a Mentira e a Verdade, em um dia de sol, saíram a caminhar no campo. E resolveram banhar-se nas águas de um rio que se apresentava muito convidativo. Cada uma tirou a sua roupa e caíram na água. Mas, a um dado momento a Mentira aproveitou-se da distração da Verdade, saiu da água e vestiu as roupas da Verdade. Quando esta saiu da água, negou-se a usar as vestes da Mentira. Saiu nua a perseguir a Mentira. As pessoas que as viam passar acolhiam a Mentira com as vestes da Verdade, mas proferiam impropérios e condenações contra a atitude despudorada da Verdade. Moral: as pessoas estão mais dispostas a aprovar a Mentira com vestes de Verdade do que enfrentar a Verdade nua e crua.

A parábola apresenta uma realidade da comunidade dos seres humanos. Aquilo que mostram nem sempre corresponde à verdade. Mais, as pessoas na sociedade atual consomem tempo e dinheiro para construir vestes vistosas que possam ocultar a realidade da vida. Torna-se uma segunda natureza, artigo que não pode faltar no dia a dia. Há uma indústria de cosméticos, de vestuário, de perfumaria que assumem o nível de primeira

necessidade na vida do ser humano. E tantas vezes eles existem para esconder imperfeições ou aspectos menos aceitáveis da própria pessoa.

Outra característica da sociedade hodierna é a exposição da imagem. Os meios de comunicação são especializados em produzir aparências. Aquelas imagens que aparecem na TV são produzidas para provocar impacto. Quando as pessoas mostram admiração pela imagem apresentada por nós, reagimos como se a imagem fosse o eu verdadeiro. Na sociedade atual somos educados a esconder a verdade que somos nós. Já dizia Fernando Pessoa "o poeta é um fingidor, finge tão completamente que chega a fingir que dor, a dor que deveras sente".

É da natureza humana o querer apresentar uma imagem de si, melhor do que a realidade. Podemos afirmar de nós mesmos que não somos tão bons, tão justos, tão generosos, tão honestos como fazemos acreditar. Dar-se conta disto é o caminho para se chegar à verdade de si mesmo. Diz o Evangelho: "a verdade liberta". O mundo da aparência traz consigo o peso da escravidão. Um exemplo: Quando o casamento é realizado sobre aparências que encobrem a verdade,

acaba se tornando insustentável. Descobrir a verdade sobre nós mesmos, sobre a realidade que nos cerca, é o caminho de libertação.

Para terminar, uma frase atribuída a Bismarck: "Never se mente tanto como antes das eleições, durante a guerra, e depois de uma caçada".



NOSSAS REDES SOCIAIS

[Facebook.com/arquiflripa](https://www.facebook.com/arquiflripa)

[@arquiflripa](https://www.instagram.com/@arquiflripa)

Site: www.arquifln.org.br

[Youtube.com/arquiflripa](https://www.youtube.com/arquiflripa)

[@arquiflripa](https://twitter.com/@arquiflripa)

A Revista de Verão é uma publicação da Arquidiocese de Florianópolis, de distribuição gratuita, produzida pela Assessoria de Comunicação Arquidiocesana.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial:

Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides A. do Amaral, Pe. Sedemir Melo, Fabíola Goulart, Fernando Anísio Batista, Giovanna Dutra

Jornalistas Responsáveis:

Fabiola Goulart (MTB 06647/SC) e Giovanna Dutra (MTB 06675/SC)

Foto da capa: Leandro de Amaral (Praia de Santo Antônio de Lisboa/Florianópolis)

Projeto gráfico: Fabíola Goulart

Diagramação: Fabíola Goulart e Giovanna Dutra

Coordenação de publicidade:

Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 20 mil exemplares

Impressão: Gráfica Coan

Contatos:

E-mail: imprensa.arquifln@gmail.com

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266



Férias: a fé em dias de pandemia

POR PE. ALCIDES ALBONY DO AMARAL

Estamos às portas do tempo de férias. Nesse tempo de pandemia lembremos o que o salmista nos diz: "Ainda que eu caminhe por vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois estás junto a mim" (Sl 23,4). É o Senhor que continua a nos conduzir, seu rebanho, como bom Pastor. Como podemos nos deixar conduzir nesse tempo de pandemia durante as férias e sem esmorecermos? Com certeza, isso exigirá de nossa parte um pouco mais de esforço. Precisamos organizar nossa "mochila".

Em primeiro lugar, não podemos esquecer a Palavra. Ela será o nosso guia para que, diariamente em contato com a Palavra, possamos viver, mesmo longe de nossa residência, segundo a vontade de Deus. É fundamental também prever, se possível antes, ou então quando se chegar no local de férias, onde irei com minha família participar da celebração eucarística, sobretudo aos domingos. O terceiro aspecto: a oração pessoal e a oração em família. Não deixar que o tempo de férias tire de você o que você já conquistou na vivência diária de sua fé. Neste sentido, aproveitar



alguns momentos fortes ou momentos e acontecimentos do dia que o convidam à oração pessoal, a louvar ou suplicar ao Senhor. Pode ser oportuno a oração em família, pois ter um momento em família para rezarem juntos, seja a oração do terço, seja a leitura orante da Palavra de Deus de forma partilhada. Vale a pena colocar também na "bagagem" alguma biografia da vida de santo, o que será muito útil para que você faça uma boa leitura, pois o testemunho de fé de uma pessoa cristã sempre nos anima a viver o seguimento a Jesus em meio a esta situação difícil que estamos a viver.

As mídias serão instrumentos importantes, por exemplo para algum familiar que não possa participar presencialmente das celebrações. Para esta situação indico a Missa na TV, ou alguma missa transmitida através da internet e, quem sabe, aquela que é transmitida pela sua própria paróquia.

Procure saber na região onde você estará de férias com a sua família o que poderia ser visitado, quem sabe a Catedral em Florianópolis; o Santuário da Santa Paulina e o Santuário do Perpétuo Socorro, ambos em Nova Trento; o Santuário de Azambuja em Brusque, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus em Florianópolis, onde estão os restos mortais do Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara; o Memorial do Padre Léo na Comunidade Betânia em São João Batista ou alguma das muitas igrejas antigas tanto na ilha de Florianópolis quanto no continente.

"Para as águas tranquilas me conduz e restaura minhas forças" (Sl 23,2-3). Boas férias!

Filmes para curtir no verão

As férias deste ano serão um pouco diferentes. A recomendação é para que se fique em casa para evitar a proliferação da Covid-19. Com isso acabamos tendo mais tempo livre que pode ser preenchido com um bom filme. A Revista de Verão indica algumas sugestões para você curtir neste verão.

PAPA FRANCISCO: UM HOMEM DE PALAVRA

O documentário foi produzido por Wim Wenders, que viajou com o Papa Francisco e registrou aspectos da vida e do trabalho do pontífice junto aos fiéis. A produção apresenta a visão humanitária do Papa perante algumas questões, como a morte, a justiça social, a imigração, a ecologia, a desigualdade de riqueza, o materialismo e o papel da família. A produção está disponível na plataforma de streaming Netflix.



LUMINE.TV

A Lumine.TV é uma plataforma de streaming de filmes, séries e documentários católicos. Os assinantes têm acesso a mais de 120 horas de conteúdo. A plataforma oferece semanalmente novidades para os seus assinantes com conteúdo exclusivo sobre os bastidores das produções e muito mais. A Lumine.TV oferece 14 dias de assinatura grátis para que o usuário possa experimentar a plataforma. Para mais informações, acesse: lancamento.lumine.tv/cadastro.

Arquidiocese de Florianópolis em números

História

A Arquidiocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908. Na época ainda era diocese, e seu território eclesiástico compreendia todo o estado de Santa Catarina. O primeiro bispo diocesano foi Dom João Becker, que foi empossado em 12 de outubro de 1908 e permaneceu à frente da diocese até 1912.

Em 1927, com a criação das dioceses de Joinville e Lages, Florianópolis foi elevada à categoria de Arquidiocese e Sede Metropolitana. Na época, Dom Joaquim Domingues de Oliveira recebeu o título de arcebispo, sendo o primeiro de Florianópolis. Atualmente o Arcebispo de Florianópolis é Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que foi empossado em 15 de novembro de 2011.

Geografia e Economia

O território eclesiástico da Arquidiocese de Florianópolis ocupa 12% do Estado de Santa Catarina, abrangendo 30 municípios, 13 deles se situam no litoral, com forte densidade urbana e intensa atração turística durante a temporada de verão. Os outros 17 municípios apresentam características bem diferentes, próprias de cidades pequenas e médias, com uma economia baseada no turismo rural, agricultura, indústria e comércio.

População

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população na área de jurisdição da Arquidiocese foi de 1.914.872 habitantes em 2019.

Forças vivas

- 17 pastorais
- 17 movimentos
- 09 associações
- 07 organismos
- 11 novas comunidades
- 11 colégios católicos
- 04 rádios
- 02 rádios comunitárias

Organização

- 71 paróquias
- 07 santuários
- 01 reitoria
- 01 capelania
- 02 capelarias militares
- 02 paróquias militares
- 633 comunidades
- 116 padres diocesanos
- 36 padres não incardinados
- 72 padres religiosos
- 138 diáconos permanentes
- 386 religiosas



Ação Social

- 54 ações sociais paroquiais
- 8 pastorais sociais
- 42 entidades sociais ligadas à Igreja

Entidades sociais com algum vínculo com a Arquidiocese

- 15 casas com crianças e adolescentes
- 06 hospitais
- 08 comunidades terapêuticas
- 05 lares para idosos
- 03 unidades educacionais com ensino gratuito
- 03 casas de acolhimento para pessoas em situação de rua
- 02 instituições para pessoas com necessidades especiais
- 01 casa de acolhimento para acompanhantes de pacientes hospitalizados



Foto: Gaio Torquato

Catedral Metropolitana

A Catedral Metropolitana de Florianópolis é considerada patrimônio histórico estadual desde 25 de junho de 1998, através do decreto nº 2.998 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A Catedral teve sua construção iniciada em 1753, após um pedido do Governador da Capital da época, José da Silva Paes, ao Rei de Portugal, e foi concluída em 1773. A dedicação da igreja a Nossa Senhora do Desterro aconteceu em meio às obras de construção, em 24 de fevereiro de 1726.

Os traços da colonização açoriana são facilmente identificados na fachada da Catedral. Toda a estrutura traz elementos da arqui-

tetura característica dessa colonização, como o vitral central, os desenhos que contornam as janelas, as torres e o formato dos telhados.

Outro atrativo marcante são as belas imagens de santos que estão no interior da igreja. Elas contam um pouco da história de fé da antiga colônia de Portugal. Na sua maioria as imagens são datadas do século XIX e XX. É o caso da imagem que retrata a "Volta do Egito para Nazaré" (foto abaixo). O conjunto foi esculpido em estilo barroco no final do século XVIII e início do século XIX e apresenta José, Maria e o Menino Jesus voltando para Nazaré após a morte de Herodes.

Foto: Aplicativo Audioguia



Horário de Verão

MISSAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

12h15 e 18h15

(as missas de 6h30 estão temporariamente suspensas durante a pandemia)

SÁBADO: 18h15

DOMINGO:
7h30; 9h30; 18h e 19h30

NOVENA DO PERPÉTUO SOCORRO:

Quartas-feiras, às 15h
Suspensa de 30/12/2020 a
10/02/2021

Retorno: 17/02/2021

SECRETARIA PAROQUIAL

DE SEGUNDA A SEXTA
das 8h às 17h

PADRES

PÁROCO: Pe. David Antônio Coelho

VIGÁRIOS PAROQUIAIS:

Pe. Pedro Adolino Martendal,
Pe. Vilson Groh,
Pe. Willian Vogel

AUXILIAR:

Pe. Anderson Moacir Ramos

use fone de ouvidos use headphones

Free Audio Guide
audioguia



Catedral
de Nossa
Senhora
do Desterro



1
Faça o download
do app izi.TRAVEL
Download the
izi.TRAVEL app



2
Procure pelo tour
Search for the tour
«Catedral de Nossa
Senhora do Desterro»

Presença da colonização italiana na Arquidiocese

Os 30 municípios que abrangem o território arquidiocesano são marcados por forte influência de diversas etnias que compõem um cenário de diversidade e riquezas culturais. Nesta edição, a Revista de Verão apresenta os traços deixados pela colonização italiana.

No ano de 1836 foi fundada a primeira colônia de italianos no Brasil, a Colônia Nova Itália, localizada no vale do Rio "Tijucas-grande", atual município de São João Batista. A colônia era formada por 132 imigrantes que tinham o objetivo de colonizar e desenvolver terras brasileiras. A chegada dos imigrantes italianos aconteceu em março daquele ano na baía norte da Ilha de Santa Catarina, no porto do Desterro (hoje Florianópolis).

Segundo registros da Associação dos Descendentes e Amigos do Núcleo Pioneiro da Imigração Italiana no Brasil (ADANPIBA) a iniciativa de criação e instalação da Colônia Nova Itália foi do médico e violinista Henrique Ambauer Schutel, natural de Milão, agente consular do rei de Sardenha, e de Carlo Demaria, "cidadão inglês" (por ter nascido em Gibraltar, possessão inglesa) com raízes na cidade italiana de Gênova.

Os imigrantes italianos enfrentaram muitas dificuldades em solo catarinense. Entre as barreiras enfrentadas estava a falta de infraestrutura da região e o solo pouco fértil para plantio. Porém, com força e determinação os colonos italianos continuaram a missão de povoar e desenvolver terras catarinenses.

Com o passar dos anos outras colônias surgiram. Em 1875 alguns imigrantes se estabeleceram em Nova Trento, outros foram para Botuverá e Brusque, onde deram início ao núcleo de Azambuja. Dois anos depois foi fundada a colônia Luís Alves no Vale do rio Itajaí-Açú.

Os traços da tradição

Assim como outras colonizações, a imigração italiana moldou a cultura dos catarinenses. É possível encontrar atualmente diversos elementos que foram mantidos de geração em geração. Um bom exemplo é a religião. Os imigrantes que aportaram em solo catarinense trouxeram consigo a fé católica, a devoção aos santos, as festas e práticas religiosas. Outro destaque é o sotaque característico, que é encontrado no sul catarinense e em outras regiões do país.

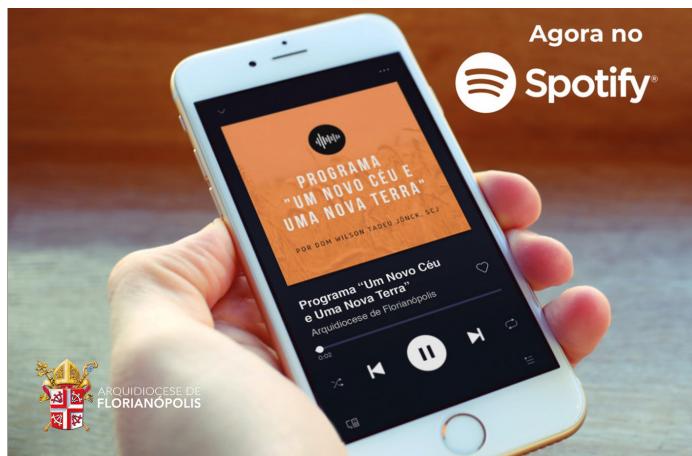


Foto: Viva Decora

A arquitetura italiana tem traços bem característicos. As casas em geral são estreitas e feitas de madeira ou pedra. A principal motivação para a utilização desses materiais, além do clima, era o custo e a agilidade na construção. Outra característica interessante era a utilização de cores vivas nas fachadas como vermelho, verde e amarelo, que contrastavam com os detalhes em madeira pura.

As famílias com descendência italiana são conhecidas pela forte ligação com a culinária. Esta é outra contribuição trazida pelos colonizadores. Pratos como pães, pizza, macarrão, polenta, entre outras receitas foram incorporados à alimentação dos catarinenses graças à colonização italiana.

Além da gastronomia e da fé, vale destacar a grande facilidade com que os descendentes de italianos têm de acolher as pessoas. São um povo de sorriso aberto, receptivos, simpáticos e precisam de pouco tempo para fazer novas amizades. E por tudo isso agradecemos aos nossos antepassados italianos.



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS



ibagy.com.br

IBAGY 50

Foto: Invino Viajas

Segundo dados da Embaixada da Itália no Brasil atualmente existem cerca de 25 milhões de descendentes de italianos no país. Sendo grande parte deles na região sul e sudeste. No dia 2 de junho de 2008 foi aprovada a lei nº 11.687 que institui o dia 21 de fevereiro como o Dia Nacional do Imigrante Italiano.



Foto: Gazeta do Povo



Do ponto de vista linguístico, diversas palavras e termos provenientes do dialeto italiano vêneto, trentino e toscano evoluíram naturalmente no Brasil, dando origem a uma versão abrasileirada chamada de Talian. Cerca de 500 mil pessoas sabem falar esse dialeto atualmente.

Confira algumas palavras que surgiram da evolução do Italiano para Talian:

Ava: abelha

Récia: ouvido

Giacheta: casaco

Cherido: querido

Vacanse: férias

Visigno: vizinho

Diversas etnias compõem a riqueza cultural dos municípios da Arquidiocese de Florianópolis. Confira abaixo as colonizações com grande influência:



COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Presente em todas as cidades do litoral da Arquidiocese.



COLONIZAÇÃO ALEMÃ

Cidade de Angelina, Anitápolis, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, Brusque, São Pedro de Alcântara, Vargem Grande.



COLONIZAÇÃO LUXEBURGUENSE

Presente em cidades da Grande Florianópolis.

BAND SANTA CATARINA

Encontros de fé

SÁBADOS | 11h15

Produção:
Divulgacão O SEU CANAL

Apresentação Dom Wilson Tadeu Jönck

BUSQUE Seguro

PROTEJA TUDO O QUE IMPORTA PARA VOCÊ COM A CORRETORA QUE CUIDA DO PATRIMÔNIO DA MITRA DE FLORIANÓPOLIS.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

TROPICANAS APARTHOTEL

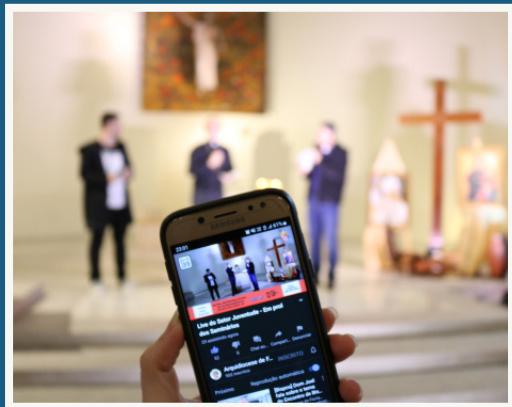
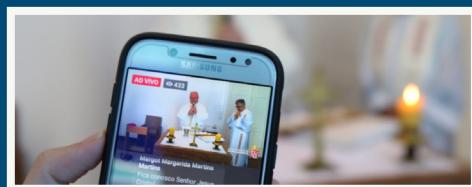
Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com tobogã; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

O que foi destaque em 2020

Transmissão online de Missas

A internet foi o grande ambiente de missão e da presença da Igreja em 2020. Com as restrições para as celebrações nas igrejas da Arquidiocese, a Pastoral da Comunicação ganhou força nas comunidades ao encontrar soluções criativas para os desafios das paróquias no ambiente digital, principalmente as transmissões das missas dominicais.

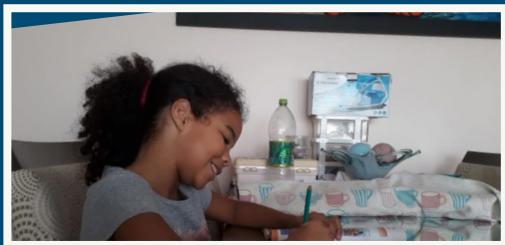


Lives para todos os gostos

Paróquias, grupos, pastorais e movimentos também investiram em *lives* para evangelizar e formar os fiéis durante a pandemia. A Renovação Carismática Católica realizou um Festival de Música Online com o tema “Esperança”. Já o Setor Juventude da Arquidiocese promoveu as vocações em uma *live* animada, que também tinha o objetivo de arrecadar recursos aos seminários. Uma *live* formativa foi promovida pela FACASC para marcar o Mês da Bíblia, que lançou uma campanha de arrecadação para o Centro de Integração Social Santa Dulce como gesto concreto. O Mês Missionário também foi fechado com um bate-papo online sobre Missão *Ad Gentes* e o chamado missionário. Além de tudo, as paróquias organizaram os seus próprios eventos online, como a Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, da Palhoça, que fez uma *live* benéfica em parceria com a Comunidade Shalom.

Encontros online de Catequese

Os encontros da Iniciação à Vida Cristã não pararam na Arquidiocese. Os catequistas utilizaram as novas tecnologias para permanecer em contato com as famílias e catequizandos, promovendo encontros online ou enviar orientações via WhatsApp, para que façam os encontros do Itinerário, com atenção à leitura da Palavra de Deus e ao que é solicitado para a sua reflexão junto com seus pais ou responsáveis.



Jubileu de Ouro dos Grupos Bíblicos em Família

Os Grupos Bíblicos em Família (GBF) estão presentes há 50 anos na Arquidiocese de Florianópolis. A evangelização através dos GBF vem acontecendo desde as décadas de 70 e 80 e se fortalece cada vez mais em nossas comunidades e paróquias. Além das celebrações nas foranias e paróquias, a Arquidiocese realizou uma Concentração Online para marcar o jubileu, no dia 30 de agosto, com transmissão da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José.

Jubileu de Ouro do Movimento de Irmãos

Os membros do Movimento de Irmãos celebraram os 50 anos do movimento em diversas missas realizadas no âmbito da Arquidiocese de Florianópolis. No dia 28 de junho, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, presidiu uma dessas celebrações realizada na Paróquia Militar Cristo Rei, em Florianópolis.



Jubileu de Ouro do Movimento de Cursilhos de Cristandade

Os 50 anos de fundação do Movimento de Cursilhos de Cristandade foi celebrado principalmente de modo online. Uma extensa programação havia sido planejada, mas tudo foi cancelado com as medidas de combate ao novo coronavírus para garantir a segurança e a vida dos membros.

A santidade é para todos

Processos de beatificação do jovem Marcelo Câmara e de Padre Léo são abertos em 2020 e inspiram a todos a se decidir por um caminho de santidade.

A Arquidiocese de Florianópolis vive um momento de intensa alegria com o andamento de duas causas de beatificação em seu território. Em março de 2020, foram abertos os inquéritos diocesanos das causas do jovem Marcelo Henrique Câmara e do Pe. Léo Tarcísio Gonçalves Pereira, SCJ.

Exemplos de como viver a fé nos tempos atuais, ambos entraram para o seletivo grupo de pessoas com fama de santidade que poderão ter o seu lugar no rol dos santos da Igreja Católica. Com a abertura do processo, os

dois recebem o título de Servo de Deus e os fiéis poderão prestar culto particular, com orações de intercessão.

Na Arquidiocese de Florianópolis, somente Santa Paulina pertence ao rol dos santos: ela foi beatificada em 18 de outubro de 1991, em Florianópolis, e canonizada em 19 de maio de 2002, no Vaticano, pelo Papa João Paulo II.

Para saber mais sobre os detalhes do processo canônico das causas de beatificação, acesse o nosso site: bit.ly/P9_RevistaDeVerao.

Marcelo Câmara

Marcelo oferece um testemunho de vida incrível para os tempos atuais. Jovem, leigo, estudante de Direito, professor e promotor de justiça, deixou esta vida em uma Quinta-feira Santa, no dia 20 de março de 2008, com fama de santidade. Em apenas 28 anos de existência, deu testemunho exemplar de vida cristã, vivendo de modo extraordinário os momentos ordinários da vida.

Participava da vida paroquial no Santuário Sagrado Coração de Jesus, no bairro dos Ingleses, no norte da Ilha, onde era catequista de adultos e ministro extraordinário da Sagrada Comunhão. Também participava do Movimento Emaús, que conheceu no retiro

que motivou seu processo de conversão, e era supernumerário da Opus Dei. Identificou-se com o sofrimento redentor de Cristo no oferecimento da sua enfermidade (leucemia), vivida com alegria e paz cristã, durante quatro anos.

A biografia do jovem foi escrita pela vice-postuladora da causa, Maria Zoé Bellani Lyra Espindola, sob o título “No Caminho da Santidade: a vida de Marcelo Câmara, um Promotor de Justiça”. O livro pode ser adquirido no site das Livrarias Saraiva (e-book) e na livraria da Catedral, em Florianópolis.

Para saber mais sobre o jovem Marcelo Câmara ou enviar testemunhos de graças

alcançadas por sua intercessão, acesse o site: marcelocamara.org.br. Doações para a causa podem ser feitas na conta da Associação Marcelo Henrique Câmara: Banco Brasil - Agência 4428-8 - Conta Corrente 18.051-3, CNPJ 32.188.231/0001-67.



Padre Léo

Mesmo após 13 anos de falecimento, Padre Léo (como era carinhosamente chamado) ainda é uma figura muito popular entre católicos de todo o Brasil, pela sua participação na TV e



rádio, além dos livros e álbuns gravados.

Nascido em um vilarejo conhecido por Biguá, na cidade mineira de Delfim Moreira, seu processo de beatificação foi aberto em Santa Catarina porque foi aqui que ele escolheu construir sua maior obra: a Comunidade Bethânia, em 1995, em São João Batista. O objetivo era criar um local que proporcionasse um novo jeito de viver para acolher dependentes químicos e pessoas com AIDS. O acolhimento continua gratuito neste e em outros sete recantos espalhados pelo Brasil.

Entre 1999 e 2006, atuou em programas católicos de televisão. Além disso, escreveu 27 livros, a partir da temática da Cura Interior, caminho que

percorreu até os últimos dias de sua vida.

Padre Léo faleceu em 4 de janeiro de 2007, aos 45 anos, vítima de infecção generalizada por causa de um câncer no sistema linfático. Os restos mortais estão no Recanto de São João Batista, em uma capela reservada, no âmbito do Memorial que lhe é dedicado e que é aberto à visitação.

Para saber mais sobre o Padre Léo, visite o site: bethania.com.br. Testemunhos devem ser enviados para o e-mail: testemunhos@padre-leo.com.br. Doações podem ser feitas na conta do Instituto Padre Léo: Banco do Brasil - Agência 2629-8 - Conta Corrente 38.806-8, CNPJ: 31.576.826/0001-27.

Caridade em tempos de pandemia

O ano de 2020 ficará marcado pelos desafios vividos no combate ao novo coronavírus. Muitas famílias passaram dificuldades e os católicos da Arquidiocese se mobilizaram para ajudá-las.

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) de Florianópolis realiza uma série de ações solidárias espontâneas que objetivam arrecadar, preparar e distribuir alimentos, cestas básicas, itens de higiene e limpeza, refeições prontas, roupas e cobertores, e livros.

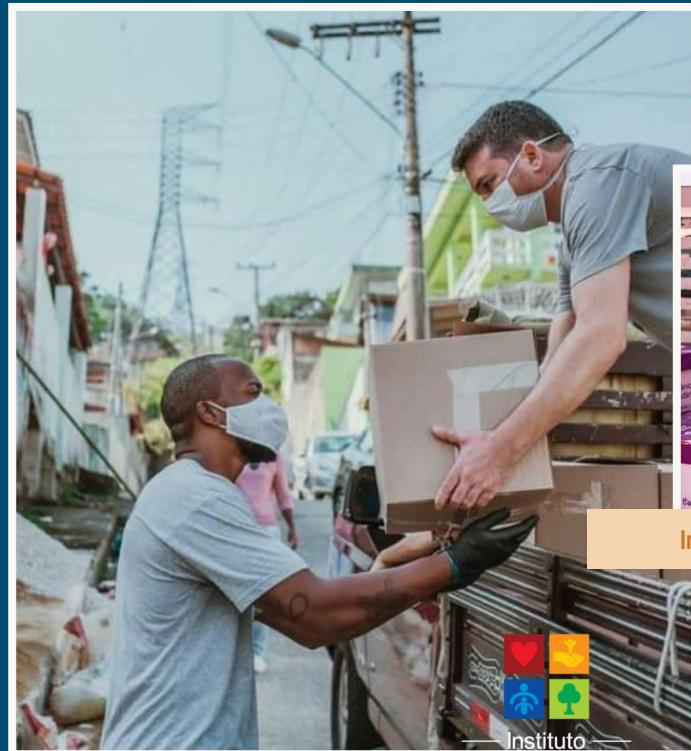
Estima-se que, em todo o território arquidiocesano, mais de 60 mil pessoas receberam algum tipo de auxílio de uma paróquia ou instituição católica. Nos seis primeiros meses da pandemia, foram arrecadados mais de 100 toneladas de alimentos e 12 toneladas de itens como roupas e calçados. Também foram distribuídos medicamentos, materiais de higiene e limpeza e máscaras de tecido costuradas por voluntários e distribuídas para instituições e famílias em situação de vulnerabilidade social. Fraldas infantis e geriátricas, cobertores, enxovals e móveis também entraram na conta do relatório divulgado pela ASA.

"Por meio dos números apresentados por algumas ações sociais referentes às ações empreendidas na Arquidiocese em tempos de pandemia de coronavírus, percebe-se a força da solidariedade, da união e a magnitude do impacto a nível local", avalia a assistente social da ASA, Simone de Jesus. Ainda segundo ela, "a articulação das instituições em seu território propicia o fortalecimento da rede das mais diversas instituições e pastorais e o atendimento emergencial de qualidade voltado para as reais necessidades locais".

Para ajudar, procure a paróquia mais próxima ou acesse o site da Ação Social Arquidiocesana: asafloripa.org.br. Os relatórios são divulgados a cada dois meses no site da Arquidiocese de Florianópolis: arquifln.org.br.



Paróquia Nossa Senhora do Rosário
Enseada de Brito/Palhoça



Instituto Pe.



Paróquia N.Sra de Lourdes e São Luiz
Agronômica/Florianópolis





Paróquia São João Bosco - Itajaí



Paróquia Santo Antônio - Campinas/São José



Wilson Groh - Florianópolis



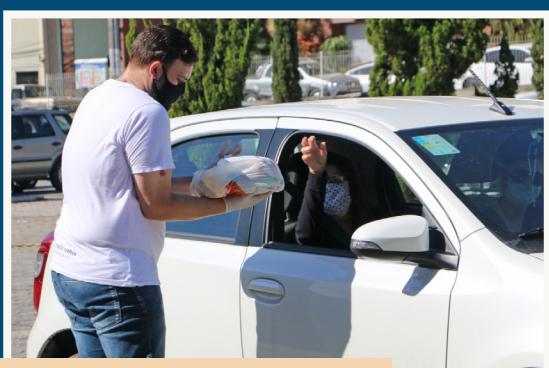
Paróquia São José - São José



Paróquia São Virgílio - Nova Trento



Paróquia São Luís Gonzaga - Brusque



Paróquia Santa Catarina - Brusque



Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré - Palhoça

Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem
Saco dos Limões/Florianópolis

Roteiros de fé e devoção

O Santuário de Azambuja faz parte da história de fé dos fiéis de Brusque.

Foto: Laerte1234/TripAdvisor



MISSAS: de segunda a sexta: 19h

Aos sábados: 16h e 19h

Aos domingos: 6h; 8h30; 10h30; 16h e 19h

LOCALIZAÇÃO E TELEFONE: Praça de Azambuja, 1076, Azambuja - Brusque/SC - (47) 3396-6276

A construção do Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio ou Nossa Senhora de Azambuja, como é carinhosamente chamado pelos fiéis da Arquidiocese, é datada em 1884. As obras tiveram início pela vontade dos fé dos colonos italianos que povoavam a região. Juntos decidiram que a construção da igreja seria uma forma de manter a comunidade unida.

Incialmente foi erguida uma pequena igreja, medindo seis metros de comprimento por três de largura que, com a sacristia, totalizava 36 metros quadrados. O terreno para a construção da primeira igreja foi doado por Pietro Colzani, morador da região. No altar da primeira igrejinha foi colocado um quadro de Nossa Senhora de Caravaggio, vindo diretamente da Itália, e

que permanece na comunidade até hoje, na gruta anexa ao santuário.

Somente em 1892 foi iniciada a construção do Santuário nos moldes que conhecemos atualmente. A nova igreja mede 10 metros de largura por 12 de comprimento. Marco histórico da comunidade do Santuário foi a transferência do Seminário Menor Arquidiocesano de Florianópolis para Azambuja, em 1927.

A elevação para Santuário se deu em 1905, através do decreto de Dom Duarte Leopoldo e Silva, bispo diocesano de Curitiba, cuja jurisdição pertencia todo o estado de Santa Catarina. Neste mesmo dia foi instituído o primeiro reitor do Santuário, Pe. Gabriel Lux, SCJ, que permaneceu no cargo até o ano de 1919.

OUTROS SANTUÁRIOS DA ARQUIDIOCESE:



Santuário Nossa Senhora de Angelina

Rua Nicolau Kretzer, 254 - Angelina - SC

Fone: (48) 3274-1185 | www.santuarioangelina.com.br



Santuário Santa Paulina

Rua Madre Paulina, 3.850 - Vígolo - Nova Trento - SC

Fone: (48) 3267-3030 | santuariosantapaulina.org.br



Santuário Bom Jesus da Santa Cruz

Rua João Pering, 254 - São Pedro de Alcântara - SC

Fone: (48) 3277-0109 | sparquifloripa@gmail.com



Santuário Nossa Senhora de Fátima

Rua Souza Dutra, 442 - Estreito - Florianópolis - SC

Fone: (48) 3244-2435 | www.facebook.com/santNSF/



Santuário Imaculada Conceição

Rua Francisca Luiza Vieira - Lagoa da Conceição

Florianópolis - SC

Fone: (48) 3232-1972 | www.paroquiadalaogoa.com.br



Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro

Rua Santo Inácio, 170 - Nova Trento - SC

Fone: (48) 3267-0127 | paroquiasaovirgilio.com/site/

Acesse a versão digital
do Jornal da Arquidiocese!

ARQUIFLN.ORG.BR

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Igreja São Joaquim

Tradição e fé que fazem parte da história do povo de Garopaba.

A cidade de Garopaba foi uma das primeiras localidades de Santa Catarina a ser povoada pelos imigrantes portugueses vindos das ilhas dos Açores. Acredita-se que os primeiros habitantes foram sobreviventes da expedição de João Dias de Solis, encontrados pela tripulação do Galeão São Gabriel, desgarrado da expedição de Sebastião Elcano, em março de 1526.

Assim como em outras regiões em que se estabeleceram os imigrantes açorianos, a Armação de São Joaquim de Garopaba, como era chamada na época, foi ganhando características da cultura portuguesa. Um dos aspectos

marcantes era a religiosidade dos imigrantes, que em dezembro de 1830, após autorização do Presidente da Província, Miguel de Souza Melo e Alvim, criaram a Paróquia São Joaquim.

A construção da Igreja Matriz, contudo, somente foi iniciada em maio de 1846, quando o General de Divisão, Antero José Ferreira de Brito, foi autorizado a contratar uma companhia para a construção da Igreja Matriz, a casa paroquial e o cemitério. Ao longo dos anos, a Igreja Matriz passou por diversas remodelações e reformas, mas sempre mantendo os traços da tradição arquitetônica açoriana.

Foto: Paula Cristina



Foto: Andréa Lopes/Arquidiocese de Florianópolis

MISSAS: domingos, às 9h30, e sextas-feiras, às 16h
(Missas e Novena)

LOCALIZAÇÃO: Rua Lauro Severiano Müller, 330 –
Centro - Garopaba
Telefone: (48) 3254-3140

Conheça as outras igrejas históricas da Arquidiocese de Florianópolis.

BASTA APONTAR A CÂMERA DO SEU CELULAR.



CARIOWCA
CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

*O futuro
a gente
faz no
presente.*

Método Montessori e Educação Bilíngue

Centro Educacional
MENINO JESUS
Centro - Santa Mônica
48 3251.1900
meninojesus.com.br



39 Anos

STYLO
CONSTRUTORA
“Felicidade é viver com estilo!”

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

PROP
NÍVEL A

ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

ISO9001

Cinco novos padres!

A vocação presbiteral é um mistério de amor que envolve Deus e os seres humanos. Pela resposta humana ao chamado divino, o Senhor cria uma ponte para continuar a levar a salvação à humanidade. Conheça os cinco novos presbíteros da Arquidiocese de Florianópolis, ordenados no dia 21 de novembro de 2020:

Fotos: Emerson Leal



Pe. Alex Macedo de Liz Junior (25 anos)

Naturalidade: Ponte Alta/SC

Aos 14 anos, em um encontro de Crisma, viveu uma experiência pessoal com o amor de Deus e iniciou a sua caminhada na Igreja. Sentiu-se chamado ao ministério sacerdotal na participação das atividades pastorais na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e São Pedro, no bairro Serraria, em São José, como o Grupo de Oração Jovem Busque o Alto (da RCC), a Pastoral Familiar, a Liturgia e a Pascom.



Pe. Lucas Casimiro Tibincoski Teixeira (27 anos)

Naturalidade: Itajaí/SC

A Igreja se tornou parte de sua vida em 2003, quando iniciou sua caminhada de Iniciação à Vida Cristã. Foi coroinha e participou com intensidade da vida pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Fazenda, em Itajaí. A caminhada na vida da Igreja e a proximidade com o padre despertaram no coração de Lucas o chamado pela vocação.



Pe. Luiz Francisco Fraga (25 anos)

Naturalidade: Florianópolis/SC

Sempre foi muito ativo nas atividades pastorais da Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus, na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu. Começou a pensar no chamado ao sacerdócio com 16 anos, a partir de experiências de fé em movimentos e pastorais e no serviço à comunidade.



Pe. Roberto Consuelo Rodrigues Miranda (35 anos)

Naturalidade: Coração de Maria/BA

Seu chamado se deu a partir da vida devota de sua família e a vivência da fé junto da comunidade. Em São José, participava da Paróquia Santo Antônio, de Campinas, onde participava de várias atividades paroquiais, especialmente no Grupo de Oração Jovem Sopro de Vida (da RCC).



Pe. Tiago Vicente Santana (34 anos)

Naturalidade: Florianópolis/SC

Aos 8 anos de idade sentiu o desejo de participar mais da comunidade e pediu para ser batizado. Logo depois seguiu seu caminho na Iniciação à Vida Cristã e foi coroinha. Após a Crisma, participou do Movimento Pôlen e do Grupo de Oração Maranathá (da RCC). Com o testemunho de vida do Pe. André Gonzaga, sentiu o desejo de ingressar no seminário e seguir a vocação sacerdotal.

Como viver as **férias** na pandemia

As férias chegaram! Porém, este período não será vivido da mesma forma que nos anos anteriores. Estamos no meio de uma pandemia. A recomendação é que fiquemos em casa para evitar a proliferação da Covid-19. Contudo depois de alguns dias a rotina se torna monótona e ficamos sem saber o que fazer para o tempo passar. Pensando nisso a Arquidiocese traz cinco dicas de como viver as férias durante o isolamento social. Confira:



Descubra um hobby

Aprender algo novo é prazeroso e traz inúmeros benefícios para a saúde física e mental. As férias são uma excelente oportunidade para se aventurar em projetos novos, pois para se desenvolver uma nova habilidade é preciso tempo e dedicação. Tire um tempo das suas férias para se dedicar à descoberta de um hobby. Algumas sugestões são: pintura, artesanato, culinária, música, etc.

Aprenda um novo idioma

Em um mundo cada vez mais globalizado aprender um novo idioma se torna cada vez mais essencial. Na correria do dia a dia talvez não sobre tempo para se dedicar ao estudo de uma língua estrangeira. Uma boa alternativa é aproveitar o tempo ocioso das férias para aprender um novo idioma. Existem diversas plataformas e aplicativos gratuitos que poderão ajudar você nesse desafio.



Assista a filmes e séries

Uma alternativa divertida para passar o tempo é assistir bons filmes e séries. Além do entretenimento você pode aprender valiosas lições. Filmes e séries podem servir como estímulo para você conhecer novas realidades, ganhar clareza sobre alguns temas e até mesmo sentir-se mais motivado a buscar seus sonhos e objetivos.



Leia bons livros

O universo da leitura traz inúmeras possibilidades. Com uma leitura envolvente é possível viajar, conhecer outras culturas, aprender algo novo sem precisar sair de casa. Um bom livro tem o poder de trazer conhecimento e transformação. Reserve um tempo das suas férias para se dedicar à leitura. Uma boa opção são os livros sobre a vidas dos santos, as encíclicas papais e os documentos da Igreja.



Aproveite o tempo com sua família

É normal encontrar diversas consequências ruins trazidas pela pandemia de Covid-19. Mas podemos afirmar que um ponto positivo de tudo que tem sido vivido é a aproximação das famílias. Em tempos normais cada um iria ter sua rotina e sobraria pouco tempo para a vivência familiar. Que tal aproveitar o tempo de férias para descansar ao lado das pessoas que você ama! Nem sempre temos a chance de dedicar as horas do nosso dia para as pessoas que são importantes para nós.

Fratelli Tutti: todos irmãos

Por Pe. Vitor Galdino Feller

No dia 3 de outubro, sobre o túmulo de São Francisco de Assis, o Papa Francisco assinou a encíclica *Fratelli Tutti* sobre a fraternidade e a amizade social. É um convite a sonhar com um mundo novo em que prevaleça o amor sobre o ódio, a reconciliação sobre a divisão, a acolhida sobre a exclusão.

UM MUNDO FECHADO

Na análise de nossa realidade, o papa destaca o peso do egoísmo, das divisões, exclusões, parcializações, fake news, que nos angustiam e atrapalham na construção de uma sociedade justa. Ressalta o modo cada vez mais desumano no trato com os pobres, marginalizados, migrantes, refugiados e outros, que são tratados como sacrificáveis e descartáveis. Denuncia a insensibilidade diante do grito da Terra e dos pobres. Recrimina a deterioração da ética, a desigualdade de direitos, as novas formas de escravidão, o enfraquecimento dos valores espirituais.

UM ESTRANHO NO CAMINHO

Dante dessa realidade onde parecem vencer a desesperança e a desconfiança, o papa sugere que cada um de nós é interpelado por Deus e pelo próximo, a ser um estranho no caminho. Como o Bom Samaritano, que, mesmo sendo herege aos olhos dos religiosos judeus, marcou diferença diante do ferido à beira do caminho. Viu, acolheu, socorreu, curou. Foi um estranho no caminho. Também nós somos convidados a ser estranhos. Em vez de entrar no jogo da violência, pagar o mal com o mal, entrar nas redes do ódio, somos estimulados a ser "estranhos", diferentes, construtores de paz e fraternidade.

UM MUNDO ABERTO

Envolvidos por esse mundo fechado, a nossa diferença será sonhar, pensar e gerar um mundo aberto. Um mundo em que se acolha a pluralidade de culturas, religiões, cosmovisões, modos de pensar e agir no campo da política, da economia, da organização social. Como num poliedro, com suas diversas facetas! Como na Santíssima Trindade, onde a unidade acontece na acolhida da diversidade de três pessoas que se amam tanto e tão bem que são um só Deus! Para isso é preciso ter um coração aberto a toda pessoa que precisa de nosso amor, promover uma política que se marque pela disposição ao serviço de todos, sobretudo dos mais vulneráveis, insistir na cultura da proximidade, do encontro e do diálogo, valorizar as religiões como caminhos para a fraternidade universal.



Centro Santa Dulce dos Pobres: lugar de acolhimento

Em 2019, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) recebeu, por meio de doação, um espaço físico, na comunidade da Vila Aparecida, bairro Coqueiros, região continental de Florianópolis. Após reformas e adaptações, no local foi instalado o Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres, inaugurado no último mês de junho, em pleno período de pandemia. Coordenado pela ASA, conta com parcerias de organizações sociais da capital.

Os projetos desenvolvidos no Centro Santa Dulce dos Pobres oferecem capacitação profissional, geração de renda e integração comunitária. "Iniciamos com a cozinha comunitária, por conta da pandemia, tendo clareza que muitas pessoas perderam seus empregos e renda. Essa é uma frente que visa garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias da comunidade, neste momento difícil", afirma o Coordenador de Projetos Sociais da ASA, Luciano Leite. Mais de 3.000 refeições foram distribuídas na comunidade, através da Cozinha Comunitária Dona Hilda.

Luciano explica que todas as ações têm participação efetiva da comunidade: "os projetos surgem das demandas trazidas pela própria comunidade e vamos construindo juntos". Para o líder comunitário Maikon Lucas, o Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres é um lugar onde se pode "ajudar e capacitar pessoas, e dar a elas um caminho para um futuro melhor".

PARCEIROS

A obra social na Vila Aparecida conta com parceiros para os projetos, como o "Vivendo e Aprendendo"; as "Ações Preventivas Interdisciplinares para Doenças do Coração (APRINDCor)", da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a "Sociedade do Bem Viver", a Cáritas Regional de Santa Catarina, CIEE e CEPAGRO.

VILA APARECIDA

Localizada na região continental, a 5 km do centro da capital catarinense, ao lado da Via Expressa, a Vila Aparecida é uma das comunidades com maior índice de vulnerabilidade social do município. Conta com uma população aproximada de quatro mil habitantes.

A comunidade da Vila Aparecida é precária de infraestrutura, saneamento básico e equipamentos comunitários de esporte e lazer. As condições de saúde, educação e segurança precisam da atenção dos poderes públicos e de toda sociedade.



COMO AJUDAR:

Banco do Brasil

Agência: 5201-9

Conta corrente: 98294-6

Ação Social Arquidiocesana

CNPJ: 83.892.828.0001/29

Vquinha virtual:

<http://vaka.me/1259217>

Busque Seguro

Proteja tudo
o que tem mais
mais valor
para você!

vida **saúde** **odonto** **casa** **carro** **empresa**

APONTE AQUI SUA
CÂMERA E PEÇA A
COTAÇÃO ONLINE

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

Trilhas: uma pausa na rotina para contemplar a criação

Muito mais que um revigorante exercício físico as trilhas oportunizam o contato com a natureza, aliviam as tensões da rotina e desafiam nossos limites.

Apesar de a cidade de Balneário Camboriú, localizada no litoral norte de Santa Catarina, se apresentar como uma cidade onde os arranha-céus são predominantes, em seu território há muita natureza a ser conhecida.

Os visitantes encontram nas trilhas um refúgio para fugir da agitação. São diversas opções de trilhas, desde as mais exigentes para aventureiros experientes, até as mais leves para pessoas que só desejam estar em contato com a natureza.

CONFIRA ALGUMAS OPÇÕES DE TRILHAS EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ:



TRILHA DO MORRO DA AGUADA

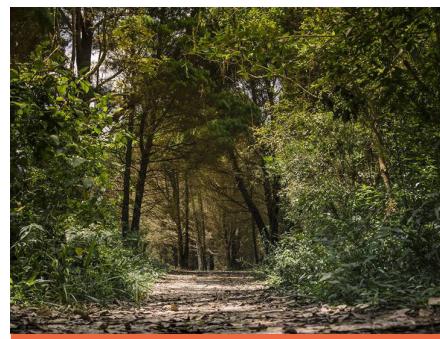
No Morro da Aguada é possível fazer trilhas ecológicas e aproveitar as atrações do Parque Unipraias.

Dificuldade: Leve

Público: Crianças e adultos

Duração: 1 hora

Acesso: Barra Sul, entre o Bairro da Barra e a Praia de Laranjeiras



TRILHA DO PARQUE MUNICIPAL RAIMUNDO MALTA

O parque possui 172.625 mil m², no meio a Mata Atlântica. Em meio à natureza os turistas podem fazer trilhas, observar o viveiro de plantas silvestres e desfrutar de deck de madeira de 70m de comprimento sobre o manguezal do Rio Camboriú

Dificuldade: Leve

Público: Todas as idades

Horário de funcionamento: De segunda a domingo, das 13h às 17h

Acesso: Rua Angelina, s/n



TRILHA DA PRAIA DO BURACO

A Praia do Buraco está localizada no Pontal Norte, quase na divisa com Itajaí e a 3,5 km do centro da cidade.

Dificuldade: Leve

Público: Crianças e adultos

Duração: 20 minutos

Acesso: Pontal Norte

**O MUNDO SEMPRE
VAI TER LUGAR PARA
QUEM RESPEITA A
VIDA.**



**MATRÍCULAS
abertas**



**COLÉGIO
CATARINENSE**
115 anos
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.



Caça-palavras

Encontre as palavras
do trecho bíblico:

Um dos **MALFEITORES** crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o **CRISTO**? Salva-te a ti mesmo e a nós!" Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer **TEMES a DEUS**, tu que sofres a mesma **CONDENAÇÃO**? Para nós, é **JUSTO**, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de **MAL**". E acrescentou: "**SENHOR**, lembra-te de mim, quando entrares no teu **REINADO**". Jesus lhe respondeu: "Em **VERDADE** eu te digo: ainda hoje estarás comigo no **PARAÍSO**". (Lc 23,39-43)

G	H	J	O	W	E	R	N	C	O	U	A	S	I	V	G	E	A	M
P	E	S	C	U	E	T	E	M	O	R	P	M	A	L	P	E	P	A
E	B	C	Ê	T	E	M	E	S	A	Q	A	V	Y	N	E	A	R	L
A	I	E	H	C	M	E	U	N	Z	F	É	I	E	A	A	M	E	F
O	G	E	B	O	R	Ã	E	T	P	O	D	A	N	I	E	R	C	E
T	A	C	Ó	I	P	M	I	E	T	I	T	A	S	D	E	P	E	I
S	S	V	N	S	A	Ú	L	I	V	U	R	J	I	C	M	A	I	T
I	I	A	E	A	L	J	R	Q	E	C	N	U	N	R	E	L	T	O
R	B	V	C	R	D	G	F	H	U	O	O	S	E	I	R	D	O	R
C	F	U	K	Õ	D	S	E	N	H	O	R	T	T	Y	N	S	S	E
T	A	U	L	Ç	O	A	R	I	O	M	T	O	T	A	T	O	T	S
N	L	S	I	P	D	S	D	E	R	A	U	C	R	N	N	D	U	L
E	R	S	A	U	D	A	Ç	E	O	Ã	R	X	V	Ç	E	D	R	R
V	D	I	D	E	U	S	M	I	T	A	F	O	S	U	B	I	R	D
E	U	R	C	A	M	I	N	H	B	O	S	Í	A	R	A	P	T	U
N	F	U	K	Õ	S	X	E	N	H	T	R	X	T	Y	N	S	R	F
U	C	O	N	D	E	N	A	Ç	Ã	O	E	B	Ã	E	U	M	E	N



PRODUTOS E SERVIÇOS

- Empréstimos
 - Empréstimo Consignado
- Financiamentos
- Investimentos
- Cartões de Crédito
- Previdência
- Seguros
- Consórcios
- Soluções em Câmbio



SICOOB
MaxiCrédito



CHEGOU O KONTA DIGITAL DA NOSSA GENTE.

É físico, é digital.
É cartão, é aplicativo.
É escolha, é facilidade!
Com ele você faz uma
compra, você paga
uma conta e tem
dinheiro na hora.



Konta

digital da **nossa gente**